Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PROGRAMA DE EXTENSÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ENSINO PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: TAIANA APARECIDA DUARTE GREIN

Autores: Érica Baggio
Thalise Yuri Hattori
Ledinéia Benedito Silva

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A extensão universitária é definida como um processo educativo, cultural e científico, que uni o ensino e a pesquisa de forma indelegável, permitindo uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Objetivo: Descrever as contribuições do Programa de Extensão em Saúde (Proexts) na formação de acadêmicos de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), bolsistas do Programa de Extensão em Saúde (Proexts) sobre as atividades desenvolvidas no município de Tangará da Serra (MT), entre julho de 2015 a junho de 2016. Resultados: O programa teve o enfoque para as atividades de promoção, prevenção e melhoria da qualidade de vida da população, destacou-se promovendo o curso de aperfeiçoamento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que possibilitou o entendimento da elaboração, execução e rendimentos de projetos, além de ressaltar a importância deste profissional no município em questão e permitir que realizem suas funções de forma personalizada. Durante o período, foram desenvolvidas diversas atividades, campanhas de vacinação, coleta de preventivo, atividades em datas alusivas de importância para a saúde pública, além do atendimento à população zona rural em mutirões. Houve ainda a participação em atividades voltadas para a humanização na assistência na ala de internação infantil e atividades voltadas para prevenção de doenças e promoção de saúde, além da divulgação do curso em alguns eventos. Conclusões: O desenvolvimento de atividades que ocorrem extramuros da universidade complementa a formação do acadêmico, pois o aproxima do cotidiano e necessidades da população, além de contribuir direta e indiretamente para a qualidade de vida da sociedade local. É por meio da extensão que o acadêmico tem experiências diferenciadas para as áreas de atuação da enfermagem, e assim podem vivenciar a aproximação da academia com a comunidade de forma a atender as suas necessidades de forma humana e digna. Referências: BISCARDE, D. G. S.; SANTOS, M. P.; SILVA, L. B. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. Interface, v. 18, n.48, p. 177-86, 2014.